Ceilândia quer humanizar o trânsito

Seminário tenta reduzir acidentes que no 1º semestre passaram de mil

Somente no primeiro semestre já foram registrados 1 mil 451 acidentes de trânsito na Ceilândia, sendo que 516 com vítimas e 29 com vítimas fatais. Os dados motivaram a organização do 1º Seminário de Trânsito, na Associação Comercial e Industrial onde 280 pessoas, representantes de associações de moradores, sindicatos e de órgãos públicos que mantêm escritórios na satélite, discutem os problemas de trânsito e as soluções.

O seminário faz parte de um trabalho amplo organizado pela Administração Regional e que visa melhorar as vidas da cidade e a uma melhor conscientização do pedestre e do motorista. Estão engajados no trabalho as 15º e 19º Delegacias de Polícia, cujos representantes participam das reuniões com moradores para detectar os locais mais problemáticos da satélite.

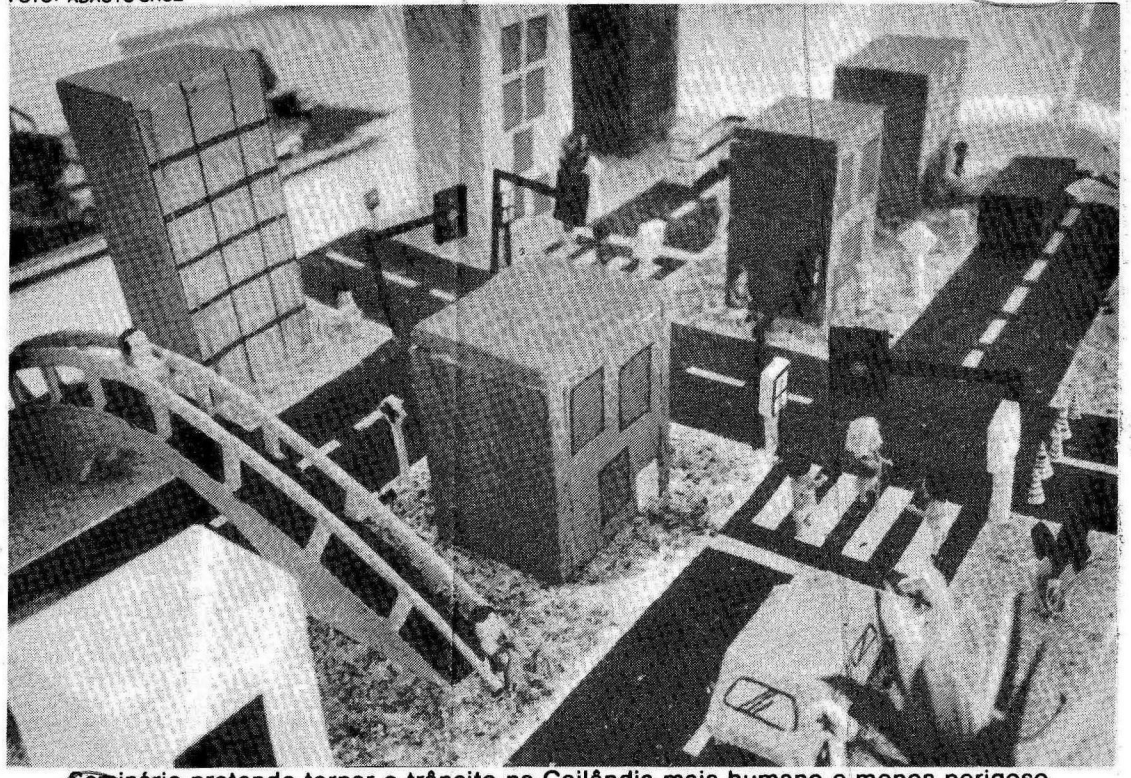
Entre as áreas caóticas identificadas está um cruzamento na via 0-4, no Setor O. Este ano morreram no local quatro pessoas. Depois de discutir o problema, Administração Regional e comunidade decidiram eliminar o cruzamento e abrir um retorno para veículos um pouco mais à frente. As reuniões com moradores de outros setores começarão em breve, também para detectar os pontos mais problemáticos dos setores específicos.

Através do seminário, representantes da comunidade terão uma visão mais abrangente dos problemas do trânsito, inclusive em outros Estados. Durante a manhã de ontem o gerente de Educação de Trânsito do Detran, Renzo Dimi, falou sobre o programa executado em Brasília, ressaltando os bons resultados obtidos com um projeto dirigido exclusivamente a alunos do 3º ano de 2º grau.

O programa de educação no 2º grau começou este ano através de um curso oferecido a 96 alunos de uma escola em Taguatinga, dos quais 75 foram aprovados. Com o diploma, os adolecentes estão liberados das provas de legislação exigidas pelo Detran para obtenção da carteira de motorista, além de terem um desconto de até 80 por cento nas taxas cobradas pelo órgão.

Na avaliação de Renzo Dimi, os resultados do primeiro curso foram "ótimos", lembrando que os alunos mantiveram um bom nível de interesse.

FOTO: ADAUTO CRUZ



Seminário pretende tornar o trânsito na Ceilândia mais humano e menos perigoso